

## Adão ou Davi?

“Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.” Eclesiastes 7.20

Creio que, assim como eu, você não tem dúvidas quanto aos constantes pecados que temos cometido contra o nosso Deus. Quer seja por ação ou omissão, palavras ou pensamentos, com maior ou menor gravidade, temos pecado, e “Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós” (1 Jo 1.8).

Uma das instruções que o Senhor nos dá em Sua Palavra para que possamos vencer essa natureza pecaminosa que temos, é uma vida em comunhão uns com os outros. “...exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado” (Hb 3.13), e “Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados” (Tg 5.16), exemplificam essas instruções.

Como temos reagido diante das exortações que recebemos uns dos outros? Podemos usar dois exemplos bem diferentes de personagens bíblicos diante da confrontação dos seus respectivos pecados: Adão e Davi.

Quando o próprio Deus pergunta a Adão: “Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?” (Gn 3.11), o primeiro homem utiliza um recurso que se repete ao longo da história e que é amplamente observado em nossos dias: encontrar outro culpado: “A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi” (Gn 3.12).

Já Davi, após ouvir uma parábola contada pelo profeta Natã e ser duramente repreendido por ele, por conta dos pecados que havia cometido, reage com humildade: “Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR” (2 Sm 12.13).

Como pastor desta Igreja, na quase totalidade das vezes em que exorto alguém, a reação se assemelha a de Adão, e ouço coisas do tipo: “só eu que tô fazendo isso é?”; “por que o Senhor não começa chamando a atenção da liderança?”; ou, “eu sou assim mesmo, vá se acostumando”. Por outro lado, é uma raridade reações como a de Davi, onde o membro diz: “o senhor tem razão, preciso pedir perdão e parar com isso”.

Davi é um dos mais conhecidos personagens bíblicos, e as Escrituras não omitem seus diversos pecados, mas ele sempre teve a humildade de reconhecer cada erro, e por isso vemos o próprio Deus afirmando: “Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração” (At 13.22).

Portanto, quando recebermos uma exortação, não reajamos como Adão, que rejeitando-a, procurou outro para culpar. Ouçamos e consideremos a repreensão, e sendo ela procedente, tenhamos humildade para reconhecer nosso erro, pedir perdão, e lutar para não o cometer novamente, como Davi fez.

Deus nos ajude!

Pastor Mário Alcoforado

## A PARÁBOLA DAS DEZ VIRGENS

Mateus 25.1-13

Muitos pensam que entre os capítulos 24 e 25 de Mateus haja um hiato de tempo de milhares de anos. “Quase todos os expositores supõem que Jerusalém e Israel agora desapareceram totalmente de cena, e que nosso Senhor se refere exclusivamente à consumação final de todas as coisas e o julgamento da raça humana”. 1 Eu também pensava assim. A transição entre os dois capítulos em questão nada mais é que uma separação entre capítulos acrescentada posteriormente, pois no capítulo 25 temos a continuação do tema do capítulo 24 de Mateus.

Porque nosso Senhor mudaria tão bruscamente de assunto com o qual ele e seus discípulos estavam ocupados até então? Porque nosso Senhor partiria do assunto de uma vinda iminente em julgamento contra Jerusalém para um assunto de uma era distante “separado de seu próprio tempo por centenas e milhares de anos? Se fosse assim, poderíamos certamente esperar alguma indicação muito distinta de mudança de assunto. Mas não há absolutamente nenhuma. Pelo contrário, a suposição de um novo tema que está sendo introduzido por essa parábola [das dez virgens] é totalmente proibido pelos termos expressos na qual a parábola abre e fecha”.

O Senhor abre a parábola das dez virgens com uma nota muito explícita de tempo dizendo “então, o reino dos céus” que é o equivalente a dizer “naquele momento” ou “naquele dia o Reino do Céu será”. O encerramento da parábola mostra o quão ela estava sendo dirigida para os discípulos: “Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”. (Mateus 25:13). A mesma advertência foi dirigida aos discípulos em Mateus 24:42: “Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor”.

Mateus 25 e o Grande Julgamento  
César Francisco Raymundo

## A PARÁBOLA DOS TALENTOS

Mateus 25.14-30

Nesta parábola ainda estamos vendo uma evidente continuação do mesmo assunto. A ideia da parábola anterior era a vigilância, a prevenção e a prudência. Na parábola dos talentos a ideia é a diligência. Nosso Senhor não introduz nenhum novo elemento na parábola dos talentos. Ela é uma parábola simples e de fácil entendimento.

No primeiro século da era cristã houve intensa necessidade de que os discípulos estivessem atentos aos sinais da vinda de Cristo em julgamento contra Israel e Jerusalém. O Senhor foca suas palavras naqueles primeiros discípulos muitos dos quais estariam vivos para ver todos os juízos de Deus contra a nação judaica. Ele chega a dizer enfático para com eles:

“Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra. Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem”.

O “estar em pé na presença do Filho do Homem” significa estar em pé e inocente na presença de um juiz. Observe que o Senhor pede para que eles orem para “escapar de todas estas coisas que têm de suceder”. Não há em vista aqui um milagre de arrebatamento, mas de fuga de uma cidade que estava para ser destruída por um exército invasor. Quem escapou do cerco a Jerusalém foi salvo de todas as calamidades ali acontecidas.

Mateus 25 e o Grande Julgamento  
César Francisco Raymundo

---

## Culto Matutino

---

### VIGIANDO EM TODO TEMPO

#### Louvemos ao Senhor

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 112
- Louvor – Cânticos Espirituais

#### Supliquemos o Perdão de Cristo

- \* Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- Oração de Confissão

#### Santa Ceia

#### Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### Dediquemos Nossas Vidas

- \* Louvor: Igreja Alerta (NC 287)
- \* Cânones de Dort: Cap 5º - Art. 15
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

## Culto Noturno

---

### SERVINDO EM TODOS OS MOMENTOS

#### Adoremos ao Senhor

- \* Oração de Louvor e Adoração
- \* Leitura Alternada: Salmos 113
- Louvor: Cânticos Espirituais

#### Confessemos Nossos Pecados

- \* Leitura em Conjunto: Isaías 55.6-7
- \* Louvor: Sinceridade (NC 74)
- Oração de Confissão

#### Pratiquemos Ensinamentos de Cristo

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

#### Vivamos Para o Senhor

- \* Louvor: Há Trabalho Certo (NC 312)
- \* Ofertório
- \* Cânones de Dort: Cap 5º - Art. 15
- \* Oração Final
- \* Bênção Apostólica
- \* Tríplice Amém

---

## OS CÂNONES DE DORT

### CAPÍTULO 5 - A PERSEVERANÇA DOS SANTOS

15. Deus revelou abundantemente em sua Palavra esta doutrina da perseverança dos verdadeiros crentes e santos, e da certeza dela, para a glória do seu Nome e para a consolação dos piedosos. Ele a imprime nos corações dos crentes, mas a carne não pode entendê-la. Satanás a odeia, o mundo zomba dela, os ignorantes e hipócritas dela abusam, e os heréticos a ela se opõem.

A Noiva de Cristo, entretanto, sempre a tem amado ternamente e defendido constantemente, como um tesouro de inestimável valor. Deus, contra quem nenhum plano pode se valer e nenhuma força pode prevalecer, cuidará para que a Igreja possa continuar fazendo isso. Ao único Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, sejam a honra e a glória para sempre. Amém!

## OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado  
Presidente do Conselho  
marioamn@hotmail.com  
98132-9464

Presb. Antônio Flávio  
Vice-presidente do Conselho  
aflavio\_alves@yahoo.com.br /  
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George  
Secretário do Conselho  
alexandregrneves@ipb.org.b  
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe  
andrefelipe@compesa.com.br /  
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque  
Presidente da Junta Diaconal  
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo  
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme  
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius  
99519-6238

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL

### Domingo

09:00h - Culto Matinal  
10:30h - EBD  
18:00h - Culto Noturno

### Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online  
dirigida pela SAF

### Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192  
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com  
site: www.ipop.org.br  
Instagram: ip\_ouro\_preto

### NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004  
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix  
Agência 0076 - Conta 1292-0

## ANIVERSARIANTES NOVEMBRO

NOME	DIA	TELEFONE
Kátia Cristina de Lima Cantalice	01/11	98779-8236
Hilda Emiliana da Silva	01/11	98741-7111
Lívia de Lira Bernardes Moura	01/11	99140-5173
Caio Gabriel Farias de Freitas Braz	03/11	98310-1634
Carmi Ferraz Santos	05/11	99505-7373
Esther de Lira Bernardes Moura	15/11	99293-2046
Cristiane Bernardes dos Santos Correia Alves	27/11	98484-6820

